

Lesson on 7th December of 1887

O senhor Presidente declarou aberta a sessão, a -
chamando-se presentes os senhores Vereadores, José Lopes
Godinho de Figueiredo, Caetano da Costa Leabra e
Antonio José Rodrigues.
Pida, approvada e assignada a acta antecedente,
deu-se conta do seguinte:

Foi apresentado um officio do Presidente da
Commissao districta, em que enviava um pro-
jecto da variante da estrada de Carcanello, ao
Crato. A camara ficou inteirada.

Foi preente um requerimento de Joaquim
Marques d'Almeida, desta villa, ja' apresenta-
do em outra sessao. Em vista da informacao
a camara nada tem a deferir.

Outro dito d'Antonio de Pinho uiro, do Camo
Luebrado de Pinello, ja' apresentado em outra
sessao. A camara concedeu a licenca nos termos
da informacao.

Outro dito de do annos Lopez Junios, do Sento
de Vaqueira, ja' apresentado em outra sessao. A
camara deferiu em vista da informacao.

Outro de Jose d'Almeida, do Couto de Gureiro
ja' apresentado em outra sessao. A camara em
vista d'informacao deliberou por intimado
e denunciado, para nao mais continuar a extra-
hir sabro do mesmo logar, e que visto achar-se
preente o por n'este acto.

Outro dito de do annos Francisco Pinho, do
Macieira de Garmes, ja' apresentado. A camara
concedeu-lhe a licenca na forma da informacao.

Outro dito de do annos Rogueira, do Porto
Carreiro d'Ornela, apresentado em outra sessao.
A camara deliberou conceder-lhe a licenca
nos termos da informacao.

Outro dito do mancho Antonio, filho de Domini-
gos d'Oliveira Ginetto e Maria Rosa Pereira, de Ma-
cieira de Gureiro, em que reclamava por motivo de
cuncao do servico militar, apresentando documentos
legaes para em fim. A camara deliberou in-
formar que os documentos estao em forma legal.

Outro dito de Antonio da Costa Pinho,

da Resva de Madalil, em que pertence vedar de muro um terreno, a partir com a estrada municipal, e bem assim outro em frente da casa, e ainda para capiar uma valleta, na retensao do muro. Com informacao do empregado tecnico.

Outro dito de Joao da Costa de Martins e Rafael da Costa Martins, de Lages, desta villa, em que se queiram a camara, de que Manoel da Costa, com a exploracao d'uma pedreira publica, no Outuro do Sapu, pde em grande risco de desmoronamento da casa e quintal e primeiro requerente, e pede para que se faça intimar o mesmo, a fim de nao proseguir na extraccao de pedra, na mesma pedreira. A camara delibensu em vista da informacao dada n'este acto pelo senhor vereador Leabro, que o arguido fosse intimado para nao continuar a extrahir pedra na mesma pedreira, sob pena de procedimento e multa.

Outro dito de Joao da Silva Coelho, d'Almeida de Loureiro, em que diz, que, tendo sido reconhecido em seu filho Agostinho, para o servico militar e armado no corrente anno, requer a camara, para nos termos da observacao setima do Decreto de vinte de junho de mil oitocentos e setenta, fazer termo ao seu dito filho Agostinho de gaguez de notoriedade publica, assistidos os facultativos do partido, parocho, regedores da mesma freguesia e Administradores do concelho. A camara delibensu deperir para o exame o dito quatorze documentos, ficando n'este acto intimados os facultativos, Antonio Joaquim de Mattos, desta villa e Joao Antonio Gomes dos Santos, do Pinheiro.

Outro dito de Manoel Jose d'Almeida, do Comercio de Moura de Sarnes, em que pede licenca para construir uma casa, a confinar com a estrada municipal das Traversas aos Direitos. Com informacao do empregado tecnico a camara resolvera'.

O senhor Presidente disse que tendo a camara municipal d'Estameza mandado construir um lanceo d'estrada, desde o logar da S. Sebastian d'Evmonca, entroncando na estrada districtal Numero 27 A de S. Agueiros da mesma freguezia, e deixando continuar a mesma estrada ate ao limite do concelho, seu the o Presidente da dita camara conhecimento da conveniencia que havia, em que, na continuacao e direccao d'essa estrada, houvesse accordo com esta camara, quando a quizesse continuar n'este concelho, fazendo a entroncar na estrada districtal N.º 31 A em Loureiro. Elle o senhor Presidente, reconhecendo essa conveniencia, ja' tambem attendida por esta camara, que approvou a verba de cem mil reis, notada no orçamento ordinario para mil oitocentos oitenta e oito, da combinacao com o Presidente da camara d'Estameza, ja' compareceram em Agueiros no dia cinco do corrente, onde tambem compareceram varios proprietarios d'Agueiros e Loureiro, e percorrendo os terrenos em direccao a' estrada districtal N.º 31 A reconheceram que a melhor direccao e o espaço mais curto e economico, para a construcção da estrada, a cargo das duas camaras, eram d'Agueiros ao logar do Feital de Loureiro a entroncar na dita estrada N.º 31 A, junto ás casas d'Antonio Rafael, e n'este sentido ficou o Presidente da camara d'Estameza, ja' encarregado de pedir e promover a classificacao da mesma estrada municipal. A camara ficou inteirada e approvou o procedimento e actos do senhor Presidente.

O senhor Presidente disse que o senhor Vereador Rodrigues cothêra informacoes dos individuos que costumam extrahir sabão na saboeira do caminho publico da Ebontunha, apresentando os seus no-

mes; que são: Domingos da Silva Espaninha, elle amou Jose Fortunato, Jose d'Almeida Cerejeira, Domingos Tavares, Jose Vareiro, Jose Vergas, e que estes sejam intimados para não continuarem na extração do subro.

Tendo sido indicado o dia d'hoje para o exame do monacho Manoel, de Cravel de Travanca, este faltar ficando para o dia quatorze de corrente.

Tendo andado em praça os impostos indirectos municipaes, verificou-se que o ultimo lance, foi de um conto e sete centos mil reis offerecido por Joaquim Jon Correa Dias Fernandes, de S. João da Alcaidiva, mas não conuindo ainda este lance, a camara deliberou que fosse novamente a praça na sessão seguinte, sendo a base da licitação a quantia offerecida, visto que o offerente declarou que sustentaria o lance.

Tendo tambem andado em praça o fornecimento da carnes veredes, e das macieiras e mediodas na praça desta villa, verificou-se que o preço de cada kilo de carne offerecido foi de cento e deitenta reis, por Manoel da Silva Louro, de S. Roque e das mediodas de cento trinta mil e cincuenta reis, por Manoel Francisco Soares, de Lagoas, desta villa, e não conuindo ainda o preço offerecido e declarando os offerentes que sustentavam os lances, deliberou a camara nova praça, sendo a base da licitação os lances offerecidos. Tendo andado em praça o lixo da peiza do Orne, duas desta villa e latrinas da casa da aula, verificou-se que o ultimo lance offerecido foi de cinco mil e cem reis por Alexandre Dias de Carmatho riuno, desta villa, a quem foi entregue como consta do respectivo auto.

Foi apresentado um officio da Commissão districtal, acompanhado da copia do accordo da mesma Commissão, de vinte e nove do mez findo, em

que a mesma Commissão declarou não suspen-
der a deliberação da camara de dois de no-
vembro ultimo, em que foi demittido o fa-
cultativo municipal, Francisco Eduardo Pi-
yoto. O unhor Presidente informou a camara
de que tinha mandado intimar o mesmo facul-
tativo demittido, do accordo referido, entre-
gando-lhe copia do mesmo. A camara ficou
intimidada.

E não havendo mais nada a tractar, re-
levantou a sessão, do que se lavrou o pre-
senthe acta, que vai ser assignado, de-
pois de lida por mim e J. G. T. de Almeida
da Silva, secretario que a escrevi.

Francisco Albano Amador Pinto e Ventura
João Lopes Cordeiro e Figueiredo
Cattano da Costa Duarte

Antonio José Rodrigues
Recebi e publiquei este acta. dia 19 de 87.
Janey de Araujo Ribeiro.